

Política

Dinheiro do PAC fica parado

Mais de R\$ 1,9 bilhão em recursos estão sem ser utilizados por problemas nos projetos, como ocorre no aeroporto de Vitória

BRASÍLIA

Mais de R\$ 1,9 bilhão em recursos públicos estão parados por causa de problemas em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) consideradas em estado "preocupante", pela própria Casa Civil da Presidência da República.

Esse montante representa 2% do total das obras.

Os maiores problemas são en-

contrados no campo da Logística, que abrange obras em rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos.

Em relação ao valor, o eixo de infra-estrutura de transporte é responsável por 45% do total de obras com elevado risco de atraso no cronograma, isto é, projetos com selo vermelho, ou preocupantes, conforme conceitos atribuídos pela Casa Civil. Cerca de R\$ 860 milhões estão envolvidos neste segmento.

Três ações em aeroportos estão paralisadas. Além da revitalização do sistema de pistas e pátios do aeroporto de Guarulhos, encontram-se na mesma situação a construção do novo terminal de passageiros do aeroporto de Vitória, no Espírito Santo, e a ampliação do pátio e viabilização de um novo terminal de passageiros no aeroporto de Macapá, capital do



OBRAS do aeroporto de Vitória: conclusão prevista só para 2013

Amapá.

O investimento previsto para estas ações chega a R\$ 786,2 milhões.

Em Vitória, onde a paralisação dura sete meses, 37% das obras no terminal aeroportuário foram executadas, compreendendo a conclusão das fundações e estruturas

da Torre de Controle, grupamento de navegação aérea e edifício do Corpo de Bombeiros, além da terraplanagem no pátio de aeronaves. A previsão é que as obras sejam retomadas também até o próximo sábado, com data de conclusão para 2013.

Casagrande citado em revista por causa de obra

O senador Renato Casagrande, do PSB, foi citado em reportagem no site da revista *Veja* desta semana como um dos políticos que estariam sendo investigados pelo Ministério Público Federal dentro de operação da Polícia Federal que envolveria superfaturamento da obra do aeroporto de Vitória, por parte da empresa Camargo Corrêa.

"A revista foi irresponsável e o Ministério Público Federal muito mais. Meu nome foi citado no processo apenas por ter participado das negociações para resolver as questões das obras do aeroporto, mas não estou relacionado a qualquer lista. Acabaram misturando os nomes e colocando todos na mesma situação. Vou processar quem divulgou de forma irresponsável, sem ter tido cuidado", respondeu o senador capixaba.

De acordo com a *Veja*, a empresa Camargo Corrêa venceu a licitação da obra, mas alterou o projeto aumentando o valor em R\$ 90 milhões.

JULIA TERAYAMA - 04/12/2009